

CSHG FOF VC I FIM CP IE

Oportunidade de Investimento

Dezembro de 2021

Material de divulgação, nos termos do artigo 22 e seguintes, da Instrução CVM 555, referente à oferta pública de cotas do CSHG FOF VC I FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR (CNPJ/ME n.º 44.076.234/0001-98) ("Fundo") [<https://www.credit-suisse.com/br/pt/private-banking/ofertas-publicas.html>].

Este Material de Divulgação não poderá ser copiado, reproduzido, encaminhado ou disponibilizado a quaisquer terceiros, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e por escrito da Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A. Canal de atendimento CSHG: DDG – 0800 558 777 – (www.cshg.com.br/contato)

"LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO"

A RENTABILIDADE PREVISTA E/OU OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA NEM DEVE SER CONSIDERADA, EM HIPÓTESE ALGUMA, COMO PROMESSA, GARANTIA OU SUGESTÃO DE RESULTADOS FUTUROS

Período da Oferta: até 180 dias, prorrogáveis por mais 180 dias, a critério do Administrador

Início: 01/12/2021

Encerramento: Até 180 dias contados da abertura da Oferta, podendo ser antecipado, caso os cotistas integralizem o valor total assumido em seus compromissos, antes do prazo acima mencionado. Ademais, o prazo acima (180 dias) é meramente ilustrativo, podendo ser encerrado a qualquer momento na situação acima descrita, bem como prorrogado, caso o Administrador julgue necessário, com base no Art. 22, §§9º e 10 da ICVM 555

Avisos



1. CONFORME PREVISTO NO ARTIGO 22, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 555, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014, CONFORME ALTERADA ("INSTRUÇÃO CVM 555"), A PRESENTE OFERTA FOI SUBMETIDA A REGISTRO AUTOMÁTICO NA CVM. CONFORME DISPOSTO NOS ARTIGOS 127 e 129, INCISO IV, DA INSTRUÇÃO CVM 555, AS COTAS DOS FUNDOS SÃO DESTINADAS A INVESTIDORES PROFISSIONAIS, ASSIM DEFINIDOS NA Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021 ("Investidor").

2. A CONCESSÃO DO REGISTRO DA PRESENTE DISTRIBUIÇÃO NÃO IMPLICA, POR PARTE DA CVM, GARANTIA DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS OU JULGAMENTO SOBRE A QUALIDADE DO FUNDO, DE SEU ADMINISTRADOR OU DAS COTAS A SEREM DISTRIBUÍDAS.

3. ESTE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO: (I) FOI PREPARADO EXCLUSIVAMENTE COMO MATERIAL DE SUPORTE ÀS APRESENTAÇÕES PARA POTENCIAIS INVESTIDORES, RELACIONADAS À OFERTA PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DAS COTAS DO FUNDO AQUI PREVISTO, CONSTITUÍDO SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NOS TERMOS DA INSTRUÇÃO CVM 555 ("OFERTA"); (II) NÃO IMPLICA, POR PARTE DA CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO CORRETORA DE VALORES S.A. ("CSHG"), NA QUALIDADE DE DISTRIBUIDOR CONTRATADO DA OFERTA DE COTAS DO FUNDO, QUALQUER DECLARAÇÃO OU GARANTIA COM RELAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES AQUI CONTIDAS E ÀS EXPECTATIVAS DE RENDIMENTOS FUTUROS E/OU DO VALOR PRINCIPAL INVESTIDO, BEM COMO O JULGAMENTO SOBRE A QUALIDADE DO FUNDO E DE SUAS COTAS; E (III) NÃO SERÁ ATUALIZADO, EXCETO SE EXIGIDO PELAS NORMAS EM VIGOR. O COORDENADOR, DISTRIBUIDOR CONTRATADO E SEUS REPRESENTANTES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR QUAISQUER PERDAS QUE POSSAM RESULTAR DE DECISÃO DE INVESTIMENTO, PELO INVESTIDOR, TOMADA COM BASE NAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.

4. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. As cotas objeto de cada Oferta serão registradas na B3. Apenas as cotas do Fundo poderão ser negociadas, entre Investidores, no mercado secundário de bolsa ou balcão organizado.

5. ESTE MATERIAL É DE USO EXCLUSIVO DE SEU DESTINATÁRIO. AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NESTE MATERIAL CONSTITUEM UM RESUMO DOS TERMOS E CONDIÇÕES DO FUNDO E DA OFERTA, AS QUAIS ESTÃO DESCRITAS POR COMPLETO NO REGULAMENTO DO FUNDO. O INVESTIDOR DEVE LER ATENTAMENTE O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE TOMAR SUA DECISÃO DE INVESTIMENTO, EM ESPECIAL A SEÇÃO "FATORES DE RISCO". ADICIONALMENTE, ESTE MATERIAL NÃO SE DESTINA À UTILIZAÇÃO EM VEÍCULOS PÚBLICOS DE COMUNICAÇÃO, TAIS COMO JORNAIS, REVISTAS, RÁDIO, TELEVISÃO OU ESTABELECIMENTOS ABERTOS AO PÚBLICO.

6. O Fundo não conta com garantia da Administradora, da Gestora, do Custodiante, do Distribuidor Contratado e/ou dos Coordenadores e suas partes relacionadas, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), podendo ocorrer, inclusive, perda total do patrimônio líquido e, conseqüentemente, do capital investido.

7. O INVESTIDORES DEVEM LER ATENTAMENTE O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE TOMAR SUA DECISÃO DE INVESTIMENTO.

8. O INVESTIMENTO NAS COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO ENVOLVE UMA SÉRIE DE RISCOS QUE DEVEM SER OBSERVADOS PELOS POTENCIAIS INVESTIDORES. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO, OS INVESTIDORES PROFISSIONAIS DEVEM CONSIDERAR CUIDADOSAMENTE, À LUZ DE SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DE SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO REGULAMENTO DO FUNDO E NESTE MATERIAL. EM PARTICULAR, DEVEM AVALIAR OS "FATORES DE RISCO" PARA QUE ESTEJAM CIENTES DE DETERMINADOS FATORES QUE DEVEM SER CONSIDERADOS EM RELAÇÃO À SUBSCRIÇÃO E INTEGRALIZAÇÃO DAS COTAS, BEM COMO AS INFORMAÇÕES QUE CONSIDEREM NECESSÁRIAS A RESPEITO DO FUNDO.

9. AS COTAS DO FUNDO NÃO CONTARÃO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO CONFERIDA POR AGÊNCIA CLASSIFICADORA DE RISCO EM FUNCIONAMENTO NO PAÍS. TODO COTISTA, AO INGRESSAR NO FUNDO, DEVERÁ ATESTAR, POR MEIO DE TERMO DE ADESÃO AO REGULAMENTO E CIÊNCIA DE RISCO, QUE TEVE ACESSO AO REGULAMENTO, QUE TOMOU CIÊNCIA DOS OBJETIVOS DO FUNDO, DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO, DA COMPOSIÇÃO DA SUA CARTEIRA, DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DEVIDA PELO FUNDO, DOS RISCOS ASSOCIADOS AO SEU INVESTIMENTO NO FUNDO E DA POSSIBILIDADE DE OCORRÊNCIA DE VARIAÇÃO E PERDA NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO E, CONSEQUENTEMENTE, DE PERDA, PARCIAL OU TOTAL, DO CAPITAL INVESTIDO NO FUNDO.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES A RESPEITO DA OFERTA OU DO FUNDO, BEM COMO CÓPIAS DO REGULAMENTO PODEM SER OBTIDAS JUNTO AO DISTRIBUIDOR CONTRATADO OU NA PÁGINA DA CVM NA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES.

Avisos



Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento e não configura sugestão ou consultoria jurídica. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Credit Suisse Hedging-Griffo ("CSHG") não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. A CSHG poderá estabelecer a seu exclusivo critério requisitos e procedimentos específicos para abertura de contas e acesso a produtos. Fundos de investimento não contam com a Garantia do Administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar seus recursos. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxas de administração e de performance e brutas de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos dos fundos. Verifique se os fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Tais fundos podem estar sujeitos a risco de perda substancial do patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes da sua carteira inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre eventuais riscos previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Este material não deve substituir o julgamento independente dos investidores. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca de produtos e investimento. Verifique a data de início das atividades dos fundos. Para avaliar a performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Desde 2 de maio de 2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passaram a fazê-lo com base na cotação diária de fechamento desses ativos. Os cenários apresentados podem não se refletir nas estratégias dos diversos fundos e carteiras geridos pela CSHG. Verifique se a liquidação financeira e a conversão dos pedidos de resgate deste Fundo podem ocorrer em outra data diferente daquela em que foi feito o respectivo pedido.

Avisos



Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos. Este material apresenta conclusões, opiniões, portfólios hipotéticos, sugestões de alocação e projeções de retorno feitas sob determinadas premissas. Ainda que a CSHG acredite que essas premissas sejam razoáveis e factíveis, não pode assegurar que sejam precisas ou válidas em condições de mercado no futuro ou, ainda, que todos os fatores relevantes tenham sido considerados na determinação dessas conclusões, opiniões, sugestões, projeções e hipóteses. As conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses são baseadas nas condições de mercado e em cenários correntes e passados que podem variar significativamente no futuro. Projeções não significam retornos futuros. Os resultados reais de um portfólio ou sugestão de alocação equivalentes aos apresentados podem divergir dos resultados indicativos daqueles aqui descritos. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela CSHG. Os dados acima constituem uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor (conforme Cap. V, Seção I, Art. 40, § 2º, CVM 555/14). Eventuais mudanças nas premissas, análises, estimativas, cenários, conclusões e projeções podem impactar ou modificar o conteúdo deste material. As análises aqui apresentadas não pretendem conter todas as informações relevantes que um investidor deve considerar e, dessa forma, representam apenas uma visão limitada do mercado. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio e podem ser diferentes ou contrárias àquelas apresentadas por outras áreas, colaboradores ou empresas do grupo. A CSHG não está obrigada a divulgar tais materiais diversos. Alguns produtos e ativos mencionados podem não estar disponíveis ou cotados nos preços esperados ou projetados no momento da contratação ou do investimento pelo investidor. A CSHG não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, pagamento de juros, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. A CSHG não garante a veracidade e integridade das informações e dos dados, tampouco que estejam livres de erros ou omissões. As informações se referem às datas mencionadas, podem sofrer alteração a qualquer momento e não serão atualizadas. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da CSHG.

ESTA PUBLICIDADE SEGUE O CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA A ATIVIDADE DE PRIVATE BANKING A VINCULAÇÃO DO SELO NÃO IMPLICA POR PARTE DA ANBIMA GARANTIA DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES

Consulte os materiais técnicos do fundo apresentado, pesquisando pelo CNPJ no site <http://www.cvm.gov.br/menu/regulados/fundos/consultas/fundos.html>

Sumário

I. Visão Geral e Oportunidades em *Venture Capital*

II. Credit Suisse

III. Sobre os Gestores

IV. Estrutura de Investimento e Características da Oferta

V. Fatores de Risco

VI. Anexo I - Principais termos dos Fundos do *pipeline*

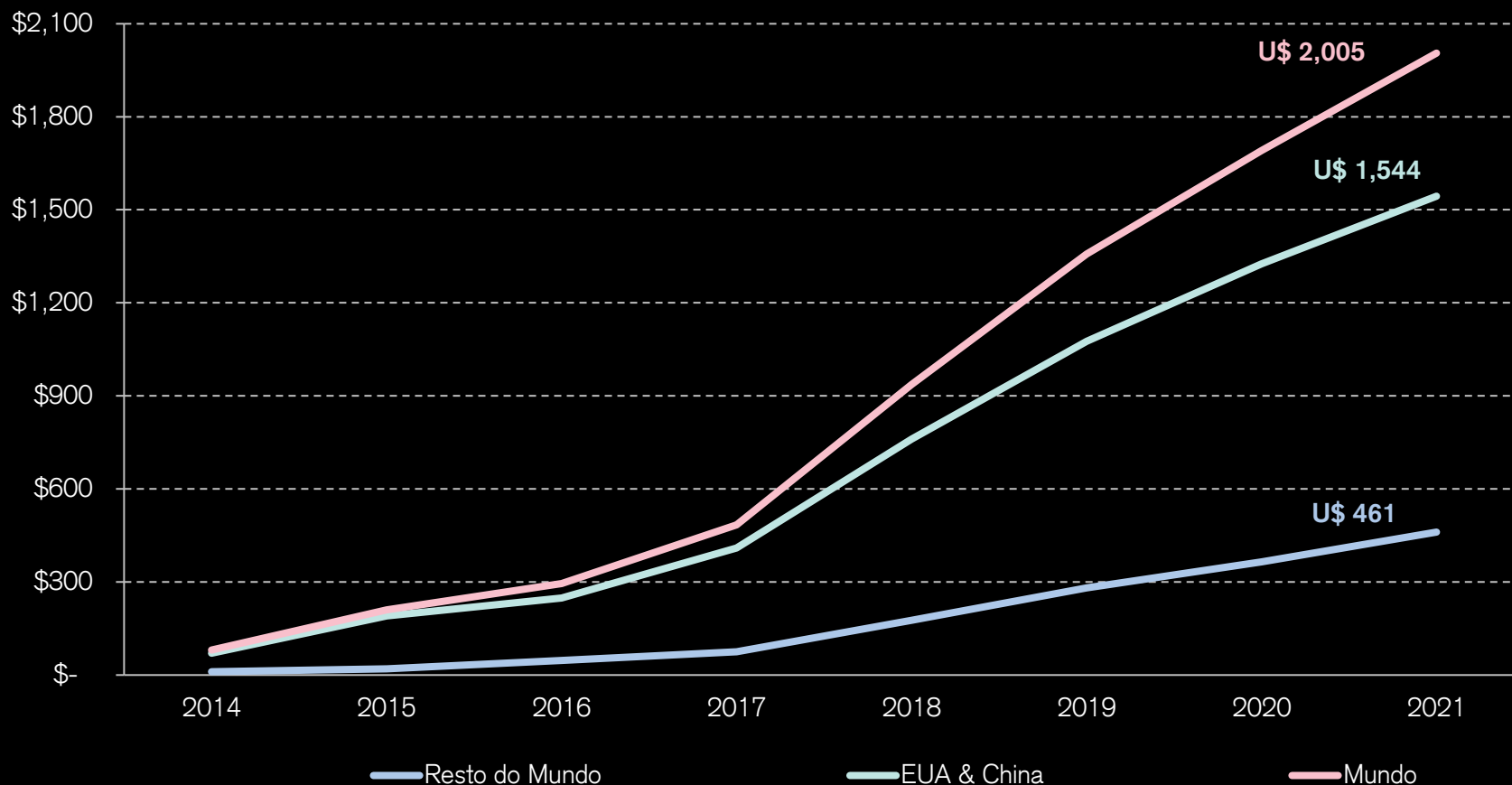
VII. Anexo II - Glossário

I. Visão Geral e Oportunidades em *Venture Capital*

Venture Capital Mercado Global

Mercado Global de *Venture Capital*

(em U\$ bi)



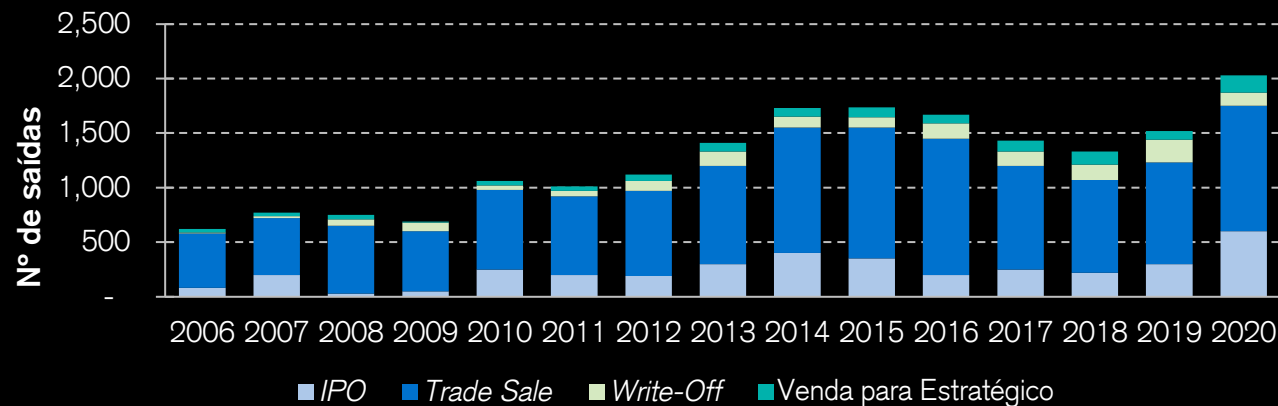
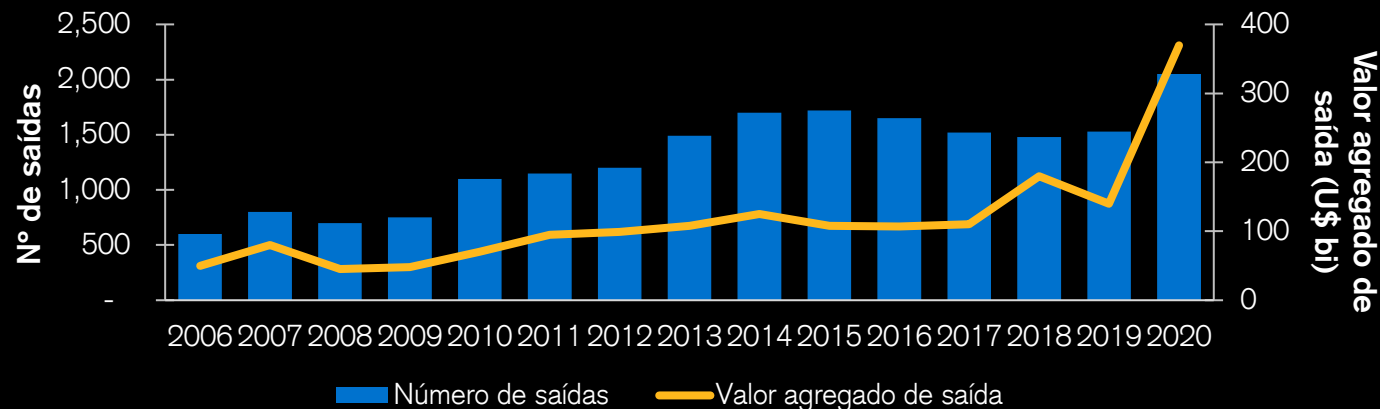
Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado despendidos no glossário, inserido no Anexo do material.

Fonte: Valor, 2021; Bloomberg (em 9 de Fevereiro, 2021 e Dezembro 28, 2007). Considera 177 companhias *tech* ao redor do mundo

Venture Capital

Mercado Global

Saídas (desinvestimentos) de empresas investidas por fundos de *Venture Capital*, 2006 - 2020



2020 foi o ano recorde em saídas/desinvestimentos de empresas apoiadas por *Venture Capital*, U\$354 bi
(high anterior havia ocorrido em 2018 de U\$121 bi)

*Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado despendidos no glossário, inserido no Anexo do material.

Fonte: Preqin Global Private Equity & Venture Capital report, 2021

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

As mais valiosas empresas do mundo são de tecnologia

Transformação ainda em estágio inicial na América Latina

Latam - Top 5 empresas em valor de mercado (U\$ bi)

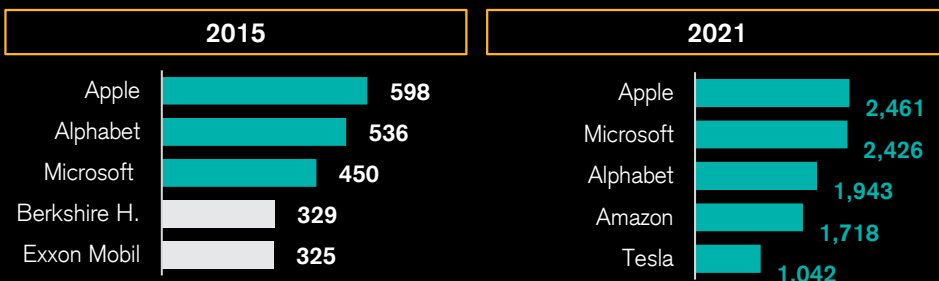


Exemplos de IPOs de empresas que foram investidas por Fundos de Venture Capital

CLEARSALE

VTEX

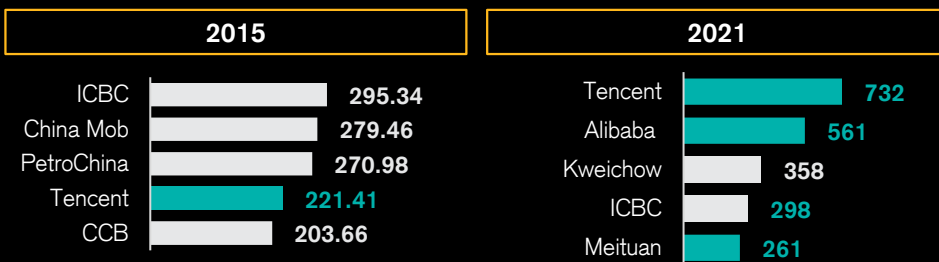
EUA - Top 5 empresas em valor de mercado (U\$ bi)



ZENVIA

MÉLIUZ

China - Top 5 empresas em valor de mercado (U\$ bi)



COINBASE

GETNINJAS

Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado dispendidos no glossário, inserido no Anexo do material

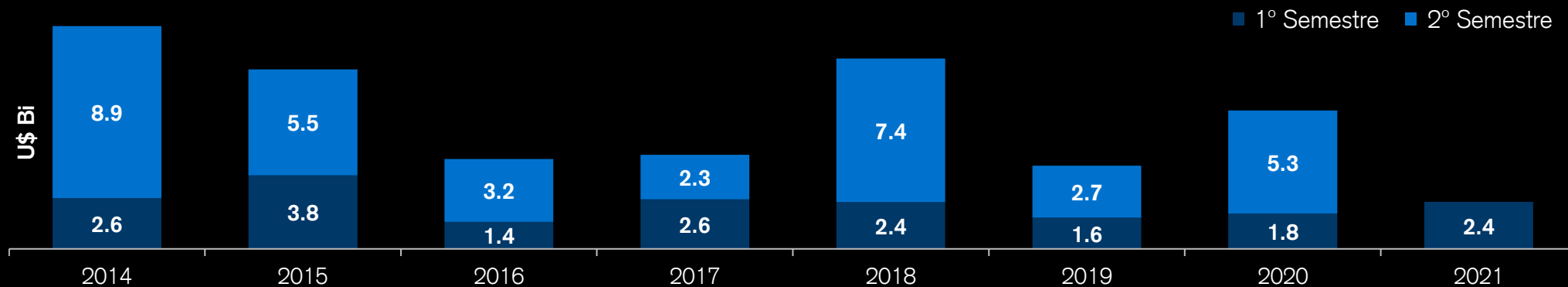
Fonte : Exame, Macrotrends e Bloomberg em 28/10/2021. Comparação Market cap de 31/12/2015 a 28/10/2021

O Ecossistema *Tech* – América Latina

Globalização da tecnologia

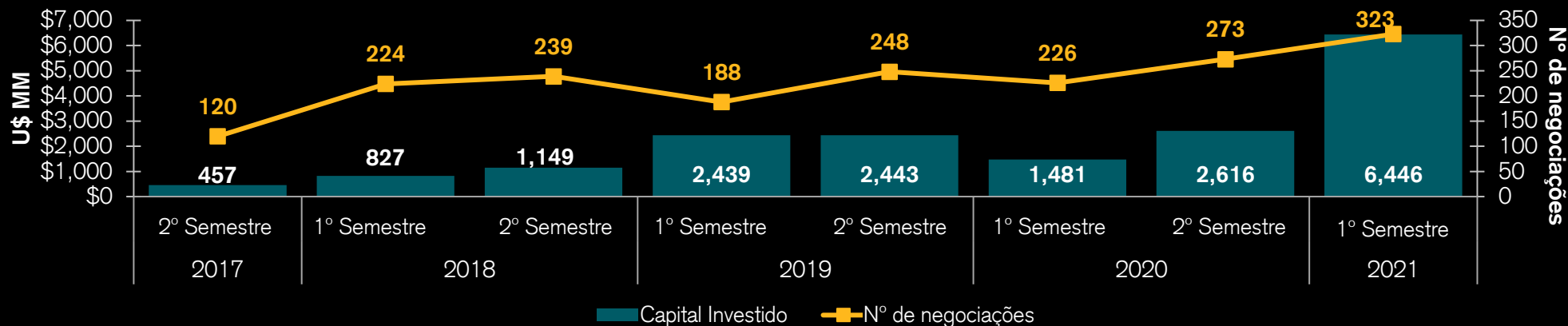
Captações em *Venture Capital* – América Latina

(em U\$ bi)



Capital Investido e nº de negócios – América Latina

(em U\$ mm)



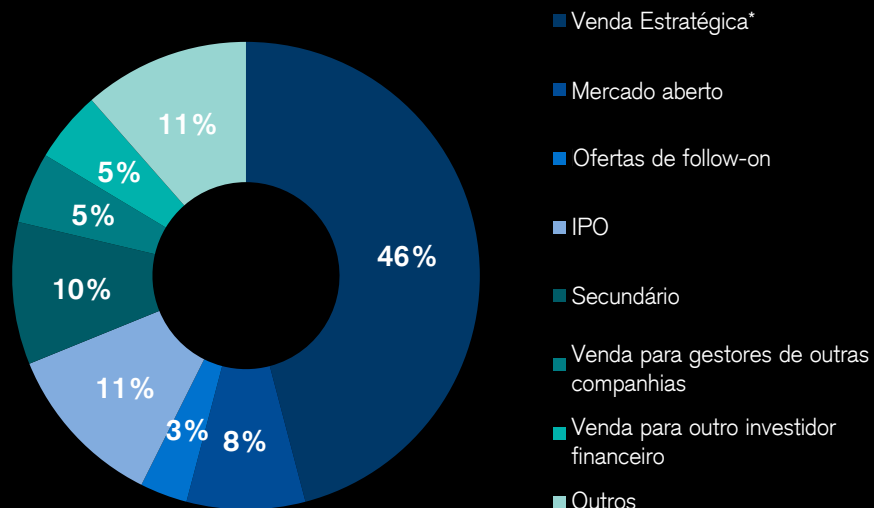
Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado despendidos no glossário, inserido no Anexo do material

Fonte: LAVCA, 2021

Saídas - Desinvestimentos

América Latina

Venda para estratégicos
representa a principal saída



Saídas - Destaques

Fusões e Aquisições

2018	2020	2021	2021
99Taxi	GrupoZap	Elo7	Neoway

IPOs

2020	2020	2021
Méliuz	Enjoei	GetNinjas

Companhias privadas liderando crescimento

99Taxi	Loft	Ualá	Rappi	MadeiraMadeira	CloudWalk	QuintoAndar
Loggi	Grupo Zap	Neon	Méliuz	Petlove	Nubank	Creditas

Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado dispendidos no glossário, inserido no Anexo do material.

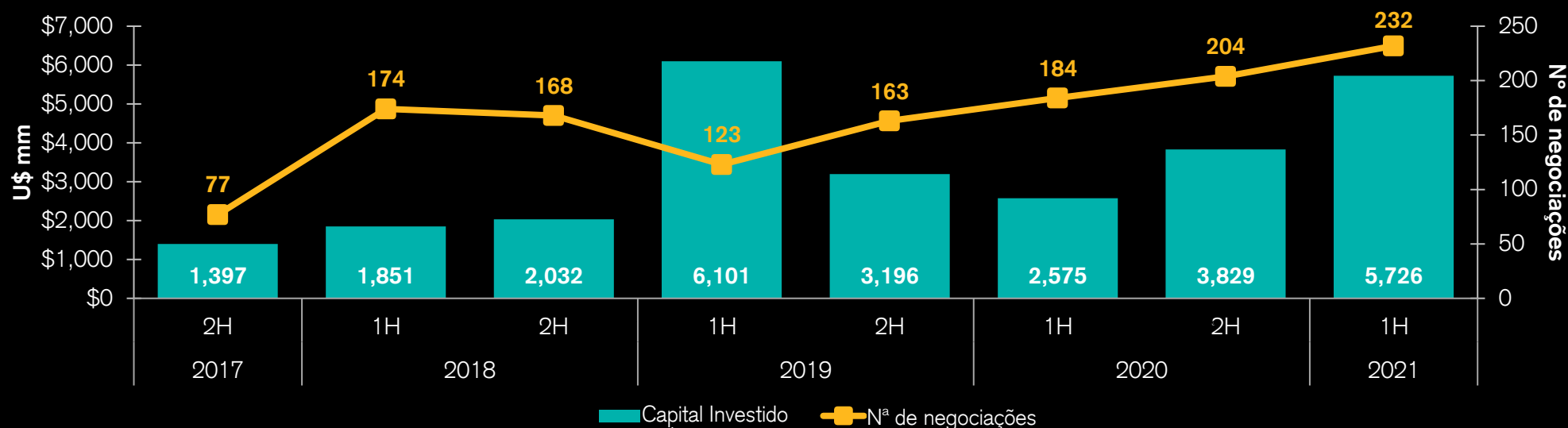
Fonte: LAVCA e Monashees, 2021

O Ecossistema *Tech* Brasileiro

Relevância do Brasil na América Latina

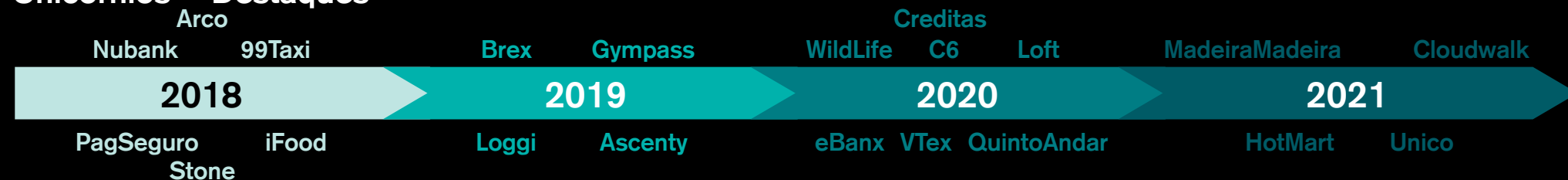
Tamanho do Mercado de *Venture Capital*

Acumulado em ~U\$32 bi



Companhias privadas liderando crescimento

Unicórnios* - Destaques



*Legenda: 1H = Primeiro Semestre, 2H Segundo Semestre.

Fonte: Valor, Monashees e ABVCap, 2021.

Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado spendidos no glossário, inserido no Anexo do material.

O Ecossistema *Tech* Brasileiro

Drivers para crescimento

Tecnologia como *driver* de crescimento econômico para o país

Comportamento *tech-enabled* em evolução e aumento dos índices de penetração de serviços *mobile*

Sistema *tech* brasileiro mais consolidado com crescente disponibilidade de capital

Banco Central com agenda favorável à digitalização

Aceleração de IPOs *Tech* com expansão de volume e atividade de M&A

Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado despendidos no glossário, inserido no Anexo do material.

O Ecossistema *Tech* Brasileiro

Indústrias com grande potencial de evolução

Agro	Logística	Educação	Software
<ul style="list-style-type: none"> Setor responsável por 26% da receita do PIB Oportunidade para <i>AgTechs</i>: equipamentos, informações climáticas, <i>upgrades</i> genéticos, fertilizantes, sistemas de irrigação e controle, análise de dados, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Mercado de U\$247 bi (12% PIB) Terceiro maior mercado de caminhões do mundo 	<ul style="list-style-type: none"> Mercado de U\$105 bi (5% PIB) 11 milhões de pessoas analfabetas 	<ul style="list-style-type: none"> Mercado de U\$ 50 bi que cresceu 23% no Brasil em 2020 5G na rota de desenvolvimento, oportunidades para: <ul style="list-style-type: none"> gerenciamento de dados e plataformas revisitar arquiteturas legado de redes ampliação do uso de AI
Financeiro	Saúde	Imobiliário	Varejo
<ul style="list-style-type: none"> 4º maior mercado de cartões de crédito do mundo 118 mm usuários digitais 25% da população desbancarizada 	<ul style="list-style-type: none"> U\$180 bi (9% PIB) 77% da população não possui seguro de saúde 	<ul style="list-style-type: none"> Mercado de construção civil é responsável por 7% do PIB brasileiro No último ano, os investimentos em <i>proptech</i> cresceram 370% no país 	<ul style="list-style-type: none"> Mercado de U\$275 bi (19% PIB) Grande adesão ao modelo de <i>marketplace</i> e avanços ao <i>e-commerce</i>

Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado despendidos no glossário, inserido no Anexo do material.

Fonte: ABVCAP, ABES e Valor, 2021

II. Credit Suisse

Credit Suisse

Atuação global do Credit Suisse



Escritórios em mais de

50 países



CHF 1,6 trilhão

de ativos sob gestão no mundo no 2T21



Ratings
de longo prazo

A1 Moody's
A+ S&P
A Fitch



Fonte: CSHG.

Credit Suisse

Histórico Credit Suisse Hedging-Griffo

1856

Fundação do Credit Suisse



O Credit Suisse (CS) é fundado em Zurique por Alfred Escher.

1976

Banco Garantia

Inicia suas operações como banco de investimentos.

Garantia

1981

Surge a Hedging-Griffo

Hedging se une à Griffo Corretora.



1990

Credit Suisse no Brasil

Um dos primeiros bancos de investimentos globais estabelecidos no País.

1997

PB e HG Verde



HG inicia as atividades de Private Banking. Lançamento do HG Verde – gestão de multimercado.

1998

Aquisição do Banco Garantia

2003

Maior administradora do Brasil

Hedging-Griffo se torna a maior administradora independente do País.

2007

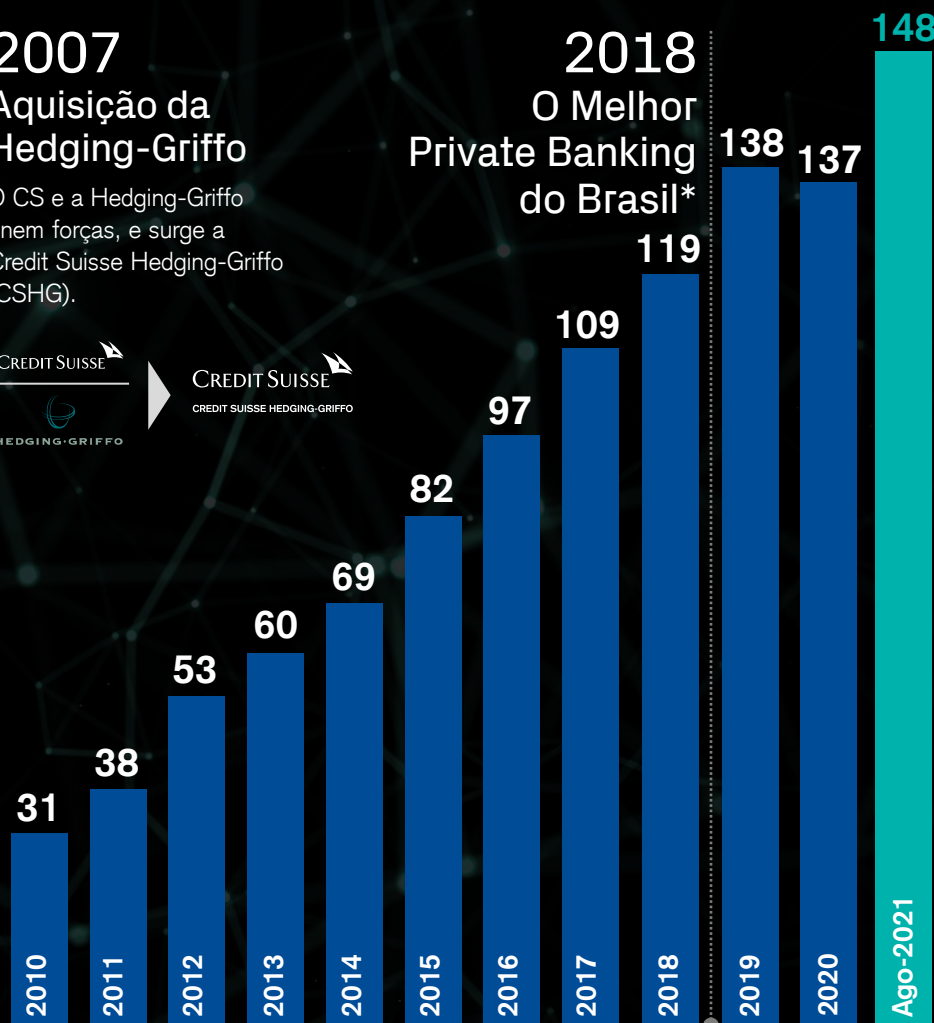
Aquisição da Hedging-Griffo

O CS e a Hedging-Griffo unem forças, e surge a Credit Suisse Hedging-Griffo (CSHG).



2018

O Melhor Private Banking do Brasil*



Patrimônio administrado CSHG
Private Banking (R\$ bilhões)

Fonte: CSHG. *Considerado o melhor private banking do Brasil pela Euromoney Survey em 2018, "Best Private Banking Services Overall".

Investimentos alternativos

Visão de médio e longo prazo

Com horizonte de investimento de médio e longo prazo, produtos alternativos trazem diversificação no portfólio, buscando investimentos em ativos ligados à economia real e com menor correlação com as demais classes de ativos.

Fundos imobiliários

Acompanhamento de fundos imobiliários do mercado e foco em renda e/ou ganho de capital.

Análise e adesão a novas emissões.

Soluções internacionais

Private Equity & Venture Capital

Investimentos de médio e longo prazo em ativos da economia real.

Aquisição de participação em empresas com potencial de geração de retorno graças a eficiências operacionais, governança e crescimento.

Fundos de crédito inadimplido

Investimentos em portfólio de **crédito inadimplido (*distressed*)**, como dívida corporativa, precatórios e ativos imobiliários.

Infraestrutura

Investimentos no setor de **comercialização de energia**, ativos de **transmissão** **performados e não performados**, **infraestrutura multiestratégia** (telecomunicação, energia, rodovia, logística hidroviária) e **geração de energia**.

Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado despendidos no glossário, inserido no Anexo do material.

CSHG FOF VC I FIM CP IE

Curadoria CSHG

Nos últimos 10 anos, o time de Investimentos Alternativos liderou a estruturação e alocação em diferentes classes de ativos, criando uma plataforma de investimentos de longo prazo desenvolvida para os clientes do Credit Suisse. O objetivo é a diversificação do portfólio com base em parcerias em gestores *TIER 1*, considerando o conceito de safras e a tese de programa de investimento.



Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado despendidos no glossário, inserido no Anexo do material.

Credit Suisse

Trajetória da Tese de *Venture Capital*

2018

LOFT I FII

- LOFT11B
- LOFT13B

2019

CSHG CANARY VC FIM CP IE

CSHG MONASHEES VC FIM CP IE

CSHG VALOR VC FIM CP IE

2020

CSHG MONASHEES

EXPANSION VC FIM CP IE

2021

CSHG CAPSUR GROWTH FIM CP IE

CSHG TH CW FIM CP IE

CSHG TH CW II FIP IE

CSHG GRIDS II FIM CP IE

CSHG IP XII FIM CP IE

CSHG KZ VC FIM CP IE

Cota Sênior de FII listado onde a LOFT atuou como consultora imobiliária do Fundo

Estratégia inicial de alocação em fundos *early stage*

Alocação na estratégia *growth*

Expansão de teses e diversificação. *Single Deals (Oportunístico)*, *Deep Technology* e *Offshore Growth (SaaS)*

Próxima Oportunidade: CSHG FOF VC I FIM CP IE

Veículo com foco em diversificação e com horizonte de longo prazo

Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado despendidos no glossário, inserido no Anexo do material.

III. Sobre os Gestores

Gestores Parceiros Monashees

Monashees

Sócios



Eric Acher

Sócio Fundador

- Co-fundador e *Managing Partner* da monashees. Lidera os investimentos em *Edtech* e *Emergingtech*.
- Antes da monashees, trabalhou na McKinsey e General Atlantic.
- Formado em Comunicação pela ESPM, especialização em Administração pela FGV e MBA pela Kellogg School of Management.



Fabio Igel

Sócio Fundador

- Co-fundador e membro do *Advisory Board* da monashees
- Advisor e conselheiro do Grupo Ultra.
- Formado pela Hosta University.



Carlo Dapuzzo

Sócio

- Sócio de investimentos da monashees, lidera investimentos em *Marketplaces* e *Mobility*.
- Antes da monashees, trabalhou na Monitor Group.
- Formado em Engenharia Industrial pela POLI-USP e MBA pela Stanford University



Marcelo Lima

Sócio

- Sócio de investimentos da monashees, lidera investimentos em *Fintech* e *Proptech*.
- Antes da monashees, trabalhou na Roland Berger Strategy Consultants.
- Formado em Engenharia da Computação pelo ITA e especialização em finanças corporativas pela Universidade de Berkley.



Caio Bolognesi

Sócio

- Sócio de investimentos da monashees, lidera investimentos em *Health* e *SaaS B2B*.
- Antes da monashees, trabalhou na A.T. Kearney.
- Formado em Administração pela USP e mestrado em economia FGV.



Guto Araújo

Sócio

- Sócio operacional da monashees, lidera os esforços em tecnologia e produtos nas investidas.
- Antes da monashees, fundou a Elo7 e trabalhou no Yahoo. Também atuou como advisor de diversas startups na região.
- Formado em Engenharia da Computação pela Unicamp e Comunicação pela USP. MBA pela Kellogg School of Management.

Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado despendidos no glossário, inserido no Anexo do material.

Fonte: Monashees, 2021.

Monashees

Visão Geral



A Firma

- A monashees é uma gestora de *venture capital* brasileira, fundada em 2005, com atuação global que investe em empreendedores empenhados em criar soluções inovadoras para um novo mundo. A gestora possui aproximadamente U\$1.5 bilhões de ativos sob gestão e 124 companhias investidas (sendo 84 ativas). Seu portfólio atraiu 40% dos investimentos totais em *Venture Capital* na América Latina nos últimos 3 anos.

Estratégia

- Fundo de estágio inicial (Monashees X)
 - Foco em liderar *Series A* e, seletivamente, *Seeds*; reservando capital para a *Series B*
 - Ser o primeiro *venture capital* na estrutura de capital da empresa e com participação acionária relevante (10-20%).
- Fundo de estágio de crescimento (*Expansion II*)
 - Foco em investir nas rodadas de crescimento das melhores empresas do portfólio
 - Possibilidade de investir até 25% do fundo em rodadas de crescimento fora do portfólio.

Novos Fundos

- Monashees X (estágio inicial) com meta de captação de U\$350 milhões com limite de U\$400 milhões;
- *Expansion II* (estágio de crescimento) com meta de captação de U\$350 milhões com limite de U\$400 milhões.

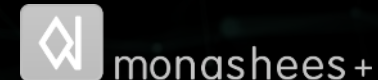
Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado despendidos no glossário, inserido no Anexo do material.

OS FUNDOS NÃO SÃO REGISTRADOS NA CVM (COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS) E, PORTANTO, NÃO PODEM SER DISTRIBUÍDOS PARA INVESTIDORES BRASILEIROS NO BRASIL

Fonte: Monashees, 2021.

Monashees

Empresas em destaque por fundo



MC I (2006)	MC II – MC VI (2010 - 2012)	MC VII (2015)	MC VIII (2018)	MC IX (2019)	MC EXP (2020)
Peixe Urbano	MadeiraMadeira	Rappi	Loft	Facily	Loft
Mind Lab	Loggi	Neon	Ualá	Merama	MadeiraMadeira
BM&F Bovespa	99Taxi	MadeiraMadeira	ADDI	TUL	Facily
Algentis	Grupo Zap	Loggi	Frubana	Jokr	Addi
	Neoway	99Taxi	Buser	Pomelo	Frubana
	Elo7	Méliuz	Kovi	Flash	Ualá
	Petlove	ID Wall	Fazenda Futuro	Pipo Saude	Merama

OS FUNDOS NÃO SÃO REGISTRADOS NA CVM (COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS) E, PORTANTO, NÃO PODEM SER DISTRIBUÍDOS PARA INVESTIDORES BRASILEIROS NO BRASIL

Fonte: Monashees, 2021.

Gestores Parceiros Valor Capital

Valor

Sócios Fundadores

VALOR


Scott Sobel

- *Managing Partner* e Fundador
- Baseado em NYC
- Foi parte do time fundador da Net2Phone (empresa de telefonia)
- Formado em Syracuse University


Antoine Colaço

- *Managing Partner*
- Baseado em Menlo Park, CA
- COO e líder da expansão da Google na Índia e na América Latina (Brasil, México e Argentina)
- *Business Development* na Yahoo Finance
- Formado na Princeton University e com MBA em Harvard


Michael Nicklas

- *Managing Partner*
- Baseado em São Paulo/Rio de Janeiro
- Foi líder do IdeasNet VC
- CTO Univision Online


Clifford Sobel

- *Managing Partner* e Fundador
- Baseado em Nova Iorque
- Foi diplomata e embaixador na Holanda e no Brasil
- Atualmente participa do Conselho de diversas empresas e instituições

Valor

Visão Geral

A Firma

- A Valor Capital Group foi fundada em 2011 tornando-se o primeiro fundo de venture capital Americano a estabelecer presença no Brasil
- Com aproximadamente U\$2.2 bilhões de ativos sob gestão, apoiados por investidores globais e famílias ao redor do mundo, com presença em Nova Iorque, Vale do Silício e São Paulo.
- A empresa conta com 22 funcionários e 13 profissionais de investimento

Estratégia

- O histórico de performance da firma inclui investimentos privados em negócios *tech-enabled* de alto crescimento, em diversas indústrias e geografias, com foco particular no Brasil e EUA. A Valor possui duas principais estratégias:
 - Valor Venture Funds (“VVF”), investimento em companhias na América Latina no estágio *Seed*, Série A e Série B, C e Série B+ nos Estados Unidos.
 - Valor Opportunity Funds (“VOF”), Investimento em estágio *growth* em companhias do portfólio, majoritariamente.

Novos Fundos

- VVF IV: captação de U\$250 mm
- VOF II: meta de captação de U\$250 mm

Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado despendidos no glossário, inserido no Anexo do material.

OS FUNDOS NÃO SÃO REGISTRADOS NA CVM (COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS) E, PORTANTO, NÃO PODEM SER DISTRIBUÍDOS PARA INVESTIDORES BRASILEIROS NO BRASIL

Fonte: Valor, 2021

Valor

Empresas em destaque por fundo

VALOR

**VVF I
(2014)**
**VVF II
(2017)**
**VVF III
(2019)**
**VOF I
(2019)**

Gympass

Cloudwalk

Dapper Labs

Kovi

Coinbase

Olist

Merama

Bitso

StoneCo

Gupy

Solfacil

CargoX

CargoX

Loft

Hashdex

Betterfly

Pipefy

Buser

CERC

Cloudwalk

OS FUNDOS NÃO SÃO REGISTRADOS NA CVM (COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS) E, PORTANTO, NÃO PODEM SER DISTRIBUÍDOS PARA INVESTIDORES BRASILEIROS NO BRASIL

Fonte: Valor, 2021

IV. Estrutura de Investimento e Características da Oferta

Rodadas de Investimento em *Venture Capital*

Descrição das Rodadas

Seed Money

Investimento em empresas em fase embrionária, que estão em busca de posicionamento no mercado. O investimento aqui é baseado no time (fundadores) e setor de atuação da empresa

Series A

Nesta fase, a empresa já definiu o seu modelo de negócios e já houve certo desenvolvimento da companhia e produto consolidado (ou em caminho para consolidação)

Series B

Captação de recursos contribui para escalar o negócio e ampliar a empresa

Series C+

Rodadas ainda mais maduras com o objetivo de crescer a empresa, ampliar o escopo e está mais perto de uma saída para o mercado de capitais, *M&A*, *Private Equity*

Mandato

Meta de alocação por Estratégia Alocação Gestores Parceiros



Capital Semente
(Seed Money)

Até 25%



Estágio Inicial
(Early Stage – Series A até Series C)

Até 70%



Estratégia de Crescimento
(Growth)

Até 25%



Estratégia Oportunística e Offshore

Até 30%

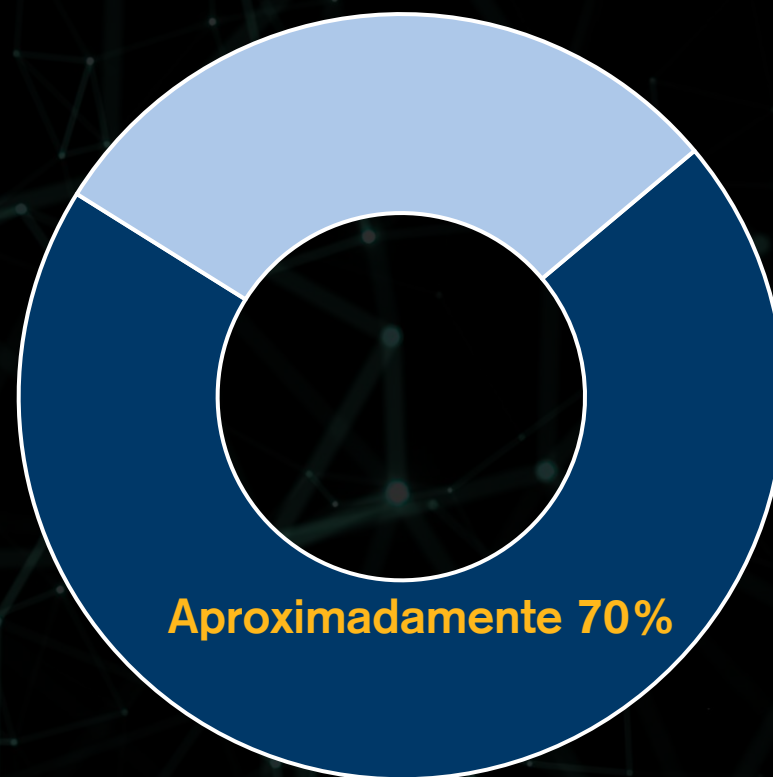
O Fundo Intermediário pode investir até no máximo 30% (trinta por cento) do seu capital comprometido em uma única Sociedade Investida.

O FUNDO poderá aplicar até 30% (trinta por cento) do Capital Comprometido em cotas de um único FIP.

Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado despendidos no glossário, inserido no Anexo do material.

OS FUNDOS NÃO SÃO REGISTRADOS NA CVM (COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS) E, PORTANTO, NÃO PODEM SER DISTRIBUÍDOS PARA INVESTIDORES BRASILEIROS NO BRASIL.

Para mais informações sobre os fundos dos Gestores Parceiros, consulte o Anexo I ("Principais termos dos Fundos do pipeline").



Aproximadamente 70% do Fundo será alocado nos Fundos:

- Monashees X
- VVF IV
- Monashees EF II
- VOF II

CSHG FOF VC I FIM CP IE

Alocação Oportunística & Conceito de Safras

Alocação Oportunística

Até 30% do portfólio em novas teses, gestores e coinvestimentos

Investimento em gestores com mandato global (ex-América Latina)

Alocação em novos gestores com alto potencial de retorno

Diversificação

Acesso a oportunidades de coinvestimentos

Conceito de Safras

Alocação na classe com foco no longo prazo

Diversificação de risco

Acompanhamento das oportunidades e ciclos de mercado

Construção de portfólio



Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado despendidos no glossário, inserido no Anexo do material.

Governança CSHG

O Fundo contará com um Comitê de Investimento

GOVERNANÇA CSHG

CSHG FOF VC I FIM CP
Fundo

4/5 de seus membros do Comitê de Investimento indicado pela CSHG



CS FOF VC I SEGREGATED ACCOUNT
Fundo Intermediário

Fundo é gerido pela CSHG WM

COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Comitê será composto por **5 membros**

- **4 membros indicados pela CSHG**
- 1 membro indicado pela Gestora

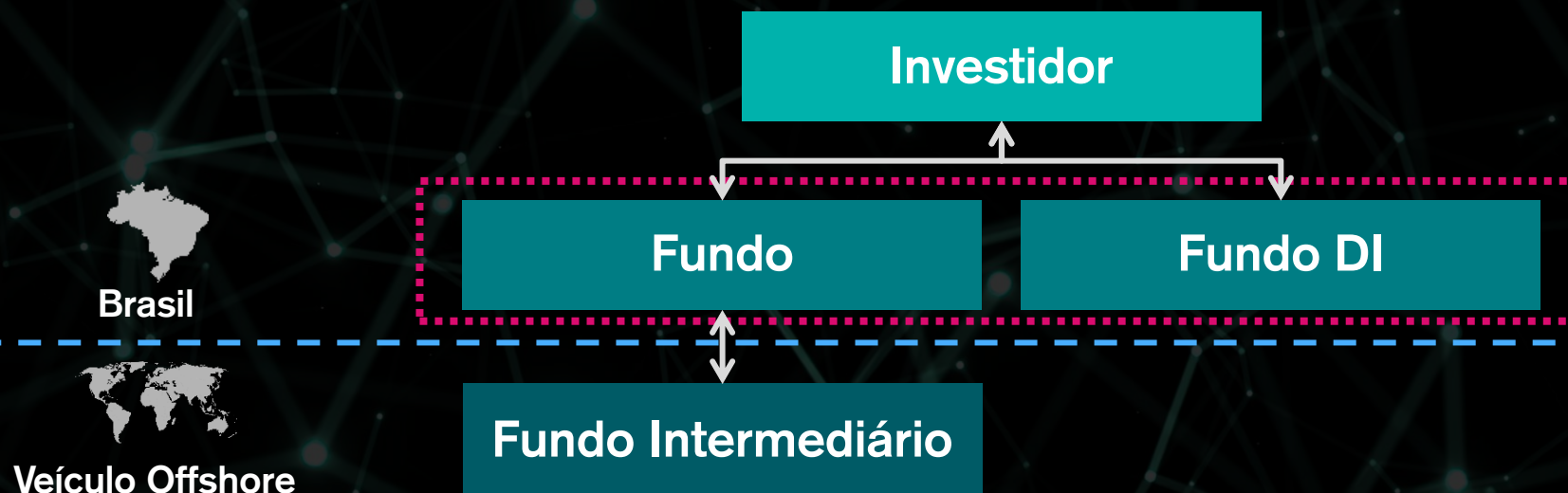
QUÓRUM DE APROVAÇÃO DAS MATÉRIAS

As decisões do Comitê de Investimento dependem de **voto favorável de 2/3** (dois terços) de seus membros

Termos do Comitê de Investimento podem ser vistos no item 8.7 do Regulamento

CSHG FOF VC I FIM CP IE

Estrutura de Investimento



CSHG FOF VC I FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR (CNPJ/ME n.º 44.076.234/0001-98) ("Fundo") é um veículo de investimento, constituído conforme as leis do Brasil para investidores profissionais, observadas demais restrições de público alvo. Para os investidores profissionais que subscreverem cotas do Fundo em montante até R\$ 9.999.999,99, com base nas expectativas de chamadas de capital, a administradora do Fundo (ou em qualquer outro momento, a critério da administradora) comunicará aos investidores acerca da obrigação deste disponibilizar recursos em moeda corrente nacional para aplicação no CSHG FOF VC I FIC FI RF REF DI (CNPJ: 42.591.384/0001-04) ("Fundo DI"), sujeitando-se aos termos e condições estabelecidos no Regulamento, compromisso de investimento e termo de adesão do Fundo.

O CS FOF VC Segregate Account ("Fundo Intermediário"), é o veículo no qual o Fundo investirá preponderantemente seus recursos constituído de acordo com as leis de Bahamas. O Fundo Intermediário é gerido pelo Credit Suisse Hedging Griffo Wealth Management e administrado pela Apex.

Independente do valor do Capital Subscrito do FUNDO e do valor individual subscrito por cada cotista, conforme expresso em seu respectivo Compromisso de Investimento, caso (i) a legislação tributária venha a ser alterada e passe a exigir recolhimento de imposto sobre a renda em determinada periodicidade, ensejando a tributação do investimento antes mesmo da realização do ganho pelo investidor, e (ii) o FUNDO não disponha de recursos disponíveis suficientes para fazer frente a essa obrigação tributária e demais obrigações financeiras, a ADMINISTRADORA poderá exigir o envio de recursos adicionais pelo cotista que estiver sujeito à tributação, sem contrapartida de emissão de cotas. Caso o cotista deixe de atender a solicitação da ADMINISTRADORA para envio de recursos extraordinários para recolhimento de imposto sobre a renda exigido pela legislação tributária, ser-lhe-ão aplicáveis as disposições previstas neste Regulamento para Cotistas Inadimplentes, no que couber.

ALGUNS FUNDOS MENCIONADOS NESSE MATERIAL NÃO SÃO REGISTRADOS NA CVM (COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS) E, PORTANTO, NÃO PODEM SER DISTRIBUÍDOS PARA INVESTIDORES BRASILEIROS NO BRASIL

Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado spendidos no glossário, inserido no Anexo do material.

CSHG FOF VC I FIM CP IE (“Fundo”)

CNPJ	44.076.234/0001-98
Denominação Social	CSHG FOF VC I FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR
Gestor	SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. - CNPJ/ME sob o nº 62.285.390/0001-40 cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.355, 5º andar
Administrador	SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. - CNPJ/ME sob o nº 62.285.390/0001-40 cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.355, 5º andar
Assessor legal	Velloza Advogados Associados - CNPJ/ME 71.714.208/0001-10
Custodiante	SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. - CNPJ/ME sob o nº 62.285.390/0001-40
Prazo do fundo	O fundo terá prazo de duração equivalente a até 13 (treze) anos
Público alvo	Investidores profissionais (nos termos do item 3.1 do Regulamento)
Taxa de administração e custódia	(i) 0,08% a.a. (oito centésimos por cento) ao ano sobre o valor do Capital Comprometido, com valor mínimo mensal de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), prevalecendo o que for maior. O valor mínimo mensal fixo será corrigido anualmente pela variação positiva do IPCA; e (ii) 0,42% a.a. (quarenta e dois centésimos por cento) ao ano sobre o valor do Capital Comprometido alocado em FIP.
Taxa de performance	5% (cinco por cento) do retorno excedente do capital nominal investido em FIP (nos termos do item 4.1 do Regulamento)
Valor máximo da oferta	R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais)
Valor mínimo da oferta	R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais)
Preço de emissão	R\$ 100,00 por cota
Investimento mínimo	R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais nominais) por investidor e caso seja de interesse um investimento superior, necessário adicionar valores que sejam múltiplos de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

CSHG FOF VC I FIM CP IE (“Fundo”)

Objetivo	O FUNDO alocará parcela preponderante de seus recursos no (i) Fundo Intermediário, observadas as chamadas de capital que o Fundo Intermediário venha a fazer ao longo do tempo; e/ou (ii) em cotas de FIP, observadas as chamadas de capital que o FIP venha a fazer ao longo do tempo
Política de Investimento	<p>O FUNDO alocará parcela preponderante de seus recursos em (i) veículo de investimento constituído de acordo com as leis da Comunidade das Bahamas, administrado pela APEX GROUP LTD. e geridos pela CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO WEALTH MANAGEMENT S.A., sociedade devidamente autorizada pela CVM para o exercício profissional de administração de carteiras de valores mobiliários, através do Ato Declaratório nº 4.430, expedido em 13 de agosto de 1997, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 700 – 11º andar (parte), inscrita no CNPJ/ME sob o nº 68.328.632/0001-12 (“Fundo Intermediário”), observadas as chamadas de capital que o Fundo Intermediário venha a fazer ao longo do tempo; e/ou (ii) cotas de FIP, observadas as chamadas de capital que o FIP venha a fazer ao longo do tempo.</p> <p>O Fundo Intermediário e os FIP investidos pelo FUNDO que venham a ser objeto de investimento pelo FUNDO deverão ter por objetivo investir na estratégia de venture capital, principalmente por meio do investimento e manutenção de participações societárias em empresas (“Sociedades Investidas”), perseguindo as seguintes metas de alocação (“Estratégias”):</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Até 25% (vinte e cinco por cento) do Capital Subscrito do FUNDO poderão ser alocados em Sociedades Investidas com foco em investimentos de capital semente (seed money); ii. Até 70% (setenta por cento) do Capital Subscrito do FUNDO poderão ser alocados em Sociedades Investidas com foco em investimentos considerados de estágio inicial (early stage), assim entendidos os investimentos direcionados a companhias em estágio inicial, tipicamente em rodadas de captação de recursos de Séries A a C (Series A, Series B e Series C); iii. Até 25% (vinte e cinco por cento) do Capital Subscrito do FUNDO poderá ser alocado em Sociedades Investidas com foco em investimentos considerados na estratégia de crescimento (growth), assim entendidos os investimentos em companhias mais maduras e em fase de alto crescimento; e iv. Até 30% (trinta por cento) do Capital Subscrito do FUNDO poderão ser alocados em estratégias oportunísticas, assim entendidas como oportunidades de coinvestimento em companhias específicas e alocação em novos fundos de venture capital. <p>O Fundo Intermediário pode investir até no máximo 30% (trinta por cento) do seu capital comprometido em uma única Sociedade Investida.</p> <p>O FUNDO poderá aplicar até 30% (trinta por cento) do Capital Comprometido em cotas de um único FIP.</p>

Descrição dos termos em inglês ou termos de mercado despendidos no glossário, inserido no Anexo do material.

CSHG FOF VC I FIM CP IE (“Fundo”)

Oferta	Instrução CVM nº 555
Intermediário Líder	SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. - CNPJ/ME sob o nº 62.285.390/0001-40 cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.355, 5º andar
Distribuidor Contratado	Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A. - CNPJ/ME sob o nº 61.809.182/0001-30 na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., n.º 700 – 11º andar (parte), 13º e 14º andares (parte)
Canal de atendimento	DDG: 0800 558 777 (www.cshg.com.br/contato)
Data de encerramento	Em até 180 (cento e oitenta dias), contados da data de início, podendo ser prorrogada por períodos sucessivos de 180 (cento e oitenta) dias, a critério da ADMINSTRADORA, respeitado o prazo máximo da oferta de 24 (vinte e quatro meses), observado o disposto no capítulo VI do Regulamento;
Capital comprometido nominal	Montante assumido por cada subscritor correspondente à integralização da totalidade de cotas por ele subscritas, nos termos do compromisso de investimento. Em razão dos compromissos assumidos pelo Fundo em dólares norte-americanos (US\$), o capital subscrito nominal será corrigido pela variação do US\$ a cada requerimento de integralização. Desta forma, o valor efetivamente aportado pelo subscritor no Fundo poderá ser superior ou inferior a 100% do capital subscrito nominal.
Público alvo da oferta	A oferta é destinada a aplicações de investidores profissionais, assim definidos nos termos da regulamentação em vigor da CVM.

CSHG FOF VC I FIM CP IE (“Fundo”)

Classe do fundo	Fundo de Investimento Multimercado
Tipo Anbima	Multimercados Investimento no Exterior
Classificação tributária	Persegue o tratamento tributário de longo prazo
Condições de subscrição e integralização	Vide capítulo VI do Regulamento
Requerimentos De integralização	A ADMINISTRADORA deverá encaminhar notificação por escrito, a cada um dos cotistas, solicitando a integralização parcial ou total das cotas originalmente subscritas pelos cotistas nos termos dos Compromissos de Investimento
Prazo dos requerimentos De integralização	O requerimento de integralização especificará o montante e o prazo para integralização das cotas, que em nenhuma hipótese será inferior a 05 (cinco) dias úteis, contados da data de envio pela ADMINISTRADORA.
Amortizações/resgates	Não haverá resgate de cotas do fundo a não ser pelo término do seu prazo de duração. O fundo poderá fazer amortizações compulsórias, conforme item 7.2 do Regulamento
Correção do capital comprometido nominal (BRL) pela variação do dólar norte-americano (US\$)	Em função dos compromissos assumidos pelo fundo perante o fundo investido em moeda estrangeira, qual seja, em dólar norte-americano (US\$), o capital comprometido nominal, expresso em reais no ato da subscrição, será corrigido pela variação do dólar norte-americano a cada requerimento de integralização, desde a data de encerramento da oferta (“capital comprometido corrigido”). Desta forma, o valor efetivamente aportado por cada subscritor no fundo poderá ser superior ou inferior a 100% (cem por cento) do capital comprometido nominal em função da correção US\$ e/ou correção US\$ D+2. Desta forma, a CSHG poderá solicitar aporte de recursos no fundo até o limite do capital comprometido corrigido, resultando em valor superior ou inferior ao valor do capital comprometido nominal, conforme regras de chamada de capital acima.

CSHG FOF VC I DI (“Fundo DI”)

CNPJ	42.591.384/0001-04
Denominação Social	CSHG FOF VC I FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI
Prazo do fundo	Indeterminado
Tipo anbima	Renda fixa – duração alta - soberano
Público alvo	Investidores profissionais
Objetivo	O fundo DI foi constituído com o objetivo de possibilitar aos seus cotistas a adesão à distribuição pública de cotas da emissão do fundo, e o pontual cumprimento das suas respectivas obrigações relacionadas ao mecanismo de controle de chamadas de capital, nos termos do “instrumento particular de subscrição de cotas e compromisso de integralização”, celebrado entre o fundo e cada um de seus cotistas, caso seja aplicável (“compromisso de investimento”).
Tipo de condomínio	Aberto
Administrador / distribuidor	Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A. - CNPJ/ME sob o nº 61.809.182/0001-30
Gestora	Credit Suisse Hedging-Griffo Wealth Management S.A. - CNPJ/ME sob o nº 68.328.632/0001-12
Custodiante	Itaú Unibanco S.A.
Taxa de administração	0,20% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo DI.
Resgate de cotas	Vide capítulo VII do Regulamento
Tributação	Persegue o tratamento tributário de longo prazo

CSHG STRUCTURED PRODUCTS FUND LIMITED SAC

CS FOF VC I SEGREGATED ACCOUNT (“Fundo intermediário”)

Estrutura	Segregated Account Company (SAC), constituído de acordo com as leis da Comunidade das Bahamas
Administrador e RTA	Apex Group Ltd
Investment Manager	Credit Suisse Hedging-Griffo Wealth Management S.A.
Prazo	O fundo terá prazo de duração equivalente a até 13 (treze) anos
Taxa de administração	haverá o custo de taxa de administração, custódia, financial statements preparation, auditoria, além de taxas relacionadas aos controles de FATCA e CRS, especificadas em acordos celebrados entre o Fundo Intermediário e o seu administrador
Taxa de gestão	0,42% ao ano sobre o valor do Capital Comprometido no Fundo Intermediário
Taxa de performance	5% sobre o que exceder o capital investido
Empresas do portfólio	Aplica nos Fundos Investidos, podendo manter recursos aplicados em ativos de liquidez ou mantidos em caixa para pagamento de despesas
Cálculo do nav (net asset value)	Trimestral

VI. Fatores de Risco

Fatores de risco

Antes de tomar uma decisão de investimento, os potenciais investidores do fundo devem considerar cuidadosamente os riscos e as incertezas descritas abaixo – bem como outras informações contidas no Regulamento – e, à luz de suas próprias situações financeiras, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis, em particular, aquelas relativas à política de investimento e à composição da carteira do fundo. Os riscos descritos abaixo não são os únicos aos quais estão sujeitos os investimentos no fundo e no Brasil em geral. Os negócios, a situação financeira ou os resultados do fundo podem ser adversa e consideravelmente afetados por quaisquer desses riscos, sem prejuízo de riscos adicionais que não sejam, atualmente, de conhecimento da administradora ou que sejam julgados de pequena relevância neste momento.

Não será devida pelo fundo, pela gestora, administradora ou distribuidores, qualquer indenização, multa ou penalidade de qualquer natureza, caso os cotistas não alcancem a rentabilidade esperada com o investimento no fundo, ou caso os cotistas sofram qualquer prejuízo resultante de seu investimento no fundo em decorrência de quaisquer dos eventos descritos abaixo.

A DESCRIÇÃO DOS FATORES DE RISCO INCLUÍDA NESTE MATERIAL NÃO PRETENDE SER COMPLETA OU EXAUSTIVA, SERVINDO APENAS COMO EXEMPLO E ALERTA AOS POTENCIAIS INVESTIDORES QUANTO AOS RISCOS A QUE ESTARÃO SUJEITOS OS INVESTIMENTOS NO FUNDO.

Para os fins deste material, exceto se expressamente indicado de maneira diversa ou se o contexto assim exigir, a menção ao fato de que um risco, uma incerteza ou um problema poderá causar ou ter ou causará ou terá “efeito adverso” ou “efeito negativo” para o fundo, ou expressões similares, significa que tal risco, incerteza ou problema pode ou poderá causar efeito adverso relevante nos negócios, na situação financeira, nos resultados operacionais, no fluxo de caixa, na liquidez e/ou nos negócios atuais e futuros do fundo, bem como no preço das cotas. Expressões similares incluídas nesta seção devem ser compreendidas nesse contexto.

RECOMENDA-SE AOS INVESTIDORES INTERESSADOS QUE CONTATEM SEUS CONSULTORES JURÍDICOS E FINANCEIROS ANTES DE INVESTIR NAS COTAS.

A carteira do fundo e, por consequência, seu patrimônio estão submetidos a diversos riscos, incluindo, sem limitação, os mencionados a seguir:

Fatores de risco

Tendo em vista a natureza dos investimentos a serem realizados pelo FUNDO, os cotistas devem estar cientes dos riscos a que estão sujeitos os investimentos e aplicações do FUNDO, do Fundo Intermediário, dos FIP e das Sociedades Investidas, conforme aplicáveis, nos termos descritos abaixo, de forma não exaustiva, não havendo garantias, portanto, de que os recursos integralizados no Fundo serão remunerados conforme esperado pelos cotistas.

Risco Cambial. O Fundo poderá ter a totalidade de seu Patrimônio Líquido aplicado em ativos no exterior, atrelados direta ou indiretamente à variação da moeda estrangeira. Em função disso, as cotas do Fundo poderão apresentar variação negativa, com a consequente possibilidade de perda do capital investido.

Restrições ao Resgate de Cotas e Liquidez Reduzida. O Fundo, constituído sob forma de condomínio fechado, não admite o resgate de suas cotas a qualquer momento. As amortizações parciais e/ou total das cotas serão realizadas, nos termos deste Regulamento, sempre no melhor interesse do Fundo, na medida em que o valor de ganhos e rendimentos do Fundo, em função de seus investimentos em cotas do Fundo Intermediário e Outros Ativos, sejam suficientes para o pagamento do valor de todas as exigibilidades e provisões do FUNDO ou na data de liquidação do Fundo. A liquidação antecipada do Fundo por qualquer motivo, inclusive, mas não limitadamente, em função da liquidação ou encerramento do prazo de duração de veículos de investimento em que ele invista, pode acarretar no recebimento antecipado dos recursos investidos no Fundo ou na necessidade de realização dos resgates por meio da venda em pagamento dos ativos do Fundo, nos termos deste Regulamento. Caso os cotistas queiram se desfazer dos seus investimentos no Fundo, será necessária a venda das suas cotas no mercado secundário, devendo ser observado, para tanto, os termos e condições dos Compromissos de Investimento referentes à subscrição e integralização de suas cotas e o disposto no Regulamento.

Propriedade de Cotas vs. Propriedade dos Ativos. Apesar de a carteira ser constituída, predominantemente, de cotas do Fundo Intermediário que, por sua vez, detém preponderantemente cotas das Sociedades Investidas, a propriedade das cotas não confere aos cotistas a propriedade direta sobre as cotas do Fundo Intermediário, dos FIP investidos ou sobre os ativos financeiros que compõem as suas respectivas carteiras. Os direitos dos cotistas são exercidos sobre todos os ativos da carteira de modo não individualizado, proporcionalmente ao número de cotas integralizadas.

Liquidez Reduzida dos Ativos do Fundo. Caso o Fundo precise se desfazer de parte ou de todas as cotas do Fundo Intermediário antes do planejado, há o risco de não haver comprador para tais ativos e/ou o preço de negociação obtido poderá ser bastante reduzido devido à baixa liquidez no mercado, causando perda de patrimônio do Fundo e, consequentemente, do capital investido pelos cotistas.

Pagamento Condicionado aos Retornos dos Ativos do Fundo. Os recursos gerados pelo Fundo serão provenientes dos rendimentos, dividendos, juros sobre capital próprio, bonificações e quaisquer outras remunerações que sejam atribuídas às cotas do Fundo Intermediário e, consequentemente, das Sociedades Investidas. A capacidade do Fundo de amortizar as cotas está condicionada ao efetivo recebimento pelo Fundo dos recursos acima citados.

Dificuldade na Formação da Carteira do Fundo Intermediário. O Fundo Intermediário poderá encontrar dificuldades em identificar oportunidades atraentes de investimento, ou poderá não ser capaz de efetuar os investimentos desejados em termos economicamente favoráveis. Ademais, condições econômicas desfavoráveis podem aumentar o custo e limitar o acesso ao mercado, reduzindo a capacidade do Fundo Intermediário de realizar novas aquisições.

Fatores de risco

Concentração da Carteira do Fundo. O Fundo deverá aplicar preponderantemente nos Fundos Intermediários que, por sua vez, aplicarão os recursos nas Sociedades Investidas, o que implicará em concentração dos investimentos do Fundo em ativos emitidos por um único emissor e de pouca liquidez. Quanto maior a concentração dos recursos aplicados pelo FUNDO em ativos de um mesmo emissor, maior é o risco a que o Fundo está exposto. Desta forma, o Fundo estará sujeito aos mesmos riscos do Fundo Intermediário, dos FIP e, consequentemente, das Sociedades Investidas, os quais estão expostos de forma não exaustiva nesta seção, e os resultados do FUNDO dependerão dos resultados atingidos pelo Fundo Intermediário, pelos FIP e pelas Sociedades Investidas.

Riscos relacionados às Sociedades Investidas. O Fundo, indiretamente por meio do Fundo Intermediário e dos FIP, poderá realizar investimentos em companhias fechadas. Não há garantias de (i) bom desempenho das Sociedades Investidas, (ii) solvência das Sociedades Investidas ou sociedades por elas investidas; e (iii) continuidade das Sociedades Investidas ou sociedades por elas investidas. Tais riscos, se materializados, podem impactar negativa e significativamente os resultados da carteira do Fundo e o valor das Cotas. Os pagamentos que as Sociedades Investidas normalmente realizariam (i.e., dividendos) podem se frustrar em razão da insolvência, falência, mau desempenho operacional da respectiva Sociedade Investida, bem como outros fatores. Não há garantia de que o FUNDO e seus Cotistas não experimentarão perdas, nem certeza quanto à possibilidade de eliminação de tais riscos. Não há, tampouco, garantia de que o Fundo conseguirá exercer todos os seus direitos de sócio nas Sociedades Investidas, nem de que, caso o Fundo consiga exercer tais direitos, os efeitos obtidos serão condizentes com os seus originais e/ou obtidos no tempo esperado. A Sociedade Investida poderá ser o primeiro investidor profissional a financiar as Sociedades Investidas, e é comum que tais companhias não possuam recursos e/ou não sejam rentáveis no início de suas atividades, o que pode requerer da Sociedade Investida aportes adicionais consideráveis para desenvolver as tecnologias e negócios da Sociedade Investida, assim como para alcançar clientes e obter ou manter uma posição competitiva no mercado. Além disso, as tecnologias e negócios desenvolvidos pelas Sociedades Investidas podem não obter o resultado pretendido, mesmo após o investimento de recursos pelos investidores. Ainda, as Sociedades Investidas podem estar sujeitas a um nível de competitividade alto em suas negociações, inclusive por empresas mais estáveis e com maior potencial financeiro e recursos tecnológicos.

Risco Legal. A performance das Sociedades Investidas pode ser afetada por riscos legais e administrativos referentes aos seus projetos e aos setores em que atuam, bem como demandas judiciais em que as Sociedades Investidas eventualmente figurem como ré, em razão de, por exemplo, danos ambientais, obrigações trabalhistas, concernentes aos direitos do consumidor, indenizações por desapropriações, e afins. Não há garantias de que o FUNDO ou as Sociedades Investidas obterão resultados favoráveis em suas demandas judiciais.

Taxas incidindo indiretamente no Fundo. Conforme descrito no Regulamento, o Fundo estará sujeito ao pagamento das taxas de administração e de performance cobradas no âmbito do Fundo Intermediário, dos FIP investidos pelo Fundo e, ainda, taxas cobradas no âmbito das Sociedades Investidas.

Ausência de Garantia de Rentabilidade. A verificação de rentabilidade passada em qualquer fundo de investimento não representa garantia de rentabilidade futura. Adicionalmente, a aplicação dos recursos pelo Fundo Intermediário em projetos que possuem riscos relacionados à capacidade de geração de receitas e pagamento de suas obrigações não permite, portanto, determinar qualquer parâmetro de rentabilidade seguro para as cotas.

Risco de Patrimônio Líquido Negativo. Eventuais perdas patrimoniais do Fundo não estão limitadas ao valor do capital subscrito, de forma que os cotistas podem ser chamados a aportar recursos adicionais no Fundo.

Risco de Conflitos de Interesse no valuation das Sociedades Investidas. A gestora das Sociedades Investidas poderá ter poderes para, a qualquer tempo, determinar o valor justo de mercado dos seus ativos e obrigações com base em seus próprios critérios, importando em potencial conflito de interesses inerente à possibilidade de realização do valuation pela gestora da Sociedade Investida, porquanto ela recebe incentivos para buscar maiores rendimentos para os seus ativos.

Fatores de risco

Risco de Conflitos de Interesse no valuation das Sociedades Investidas. A gestora das Sociedades Investidas poderá ter poderes para, a qualquer tempo, determinar o valor justo de mercado dos seus ativos e obrigações com base em seus próprios critérios, importando em potencial conflito de interesses inerente à possibilidade de realização do valuation pela gestora da Sociedade Investida, porquanto ela recebe incentivos para buscar maiores rendimentos para os seus ativos.

Risco Relacionado a Fatores Macroeconômicos e à Política Governamental. O Fundo Intermediário, os FIP investidos e as Sociedades Investidas e, consequentemente, o FUNDO, poderão estar sujeito a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos ao controle da ADMINISTRADORA e da GESTORA, tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários, situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica ou financeira que modifiquem a ordem atual e influenciem de forma relevante o mercado financeiro e/ou de capitais brasileiro, incluindo variações nas taxas de juros, eventos de desvalorização da moeda e de mudanças legislativas, que poderão resultar em (a) perda de liquidez dos ativos que compõem a carteira do Fundo Intermediário e/ou da Sociedade Investida e (b) inadimplência dos emissores dos ativos. Tais fatos poderão acarretar prejuízos para os cotistas e atrasos no pagamento de amortizações e regates. Não obstante, o Fundo Intermediário e a Sociedade Investida desenvolverão suas atividades em diferentes jurisdições, estando sujeito, portanto, aos efeitos da política econômica praticada pelos respectivos governos, que podem intervir na economia realizando relevantes mudanças em suas políticas. As medidas para controlar a inflação e implementar as políticas econômica e monetária pode envolver alterações nas taxas de juros, desvalorização da moeda, controle de câmbio, aumento das tarifas públicas, entre outras medidas. Essas políticas, bem como outras condições macroeconômicas, podem impactar significativamente a economia e o mercado de capitais nacional. A adoção de medidas que possam resultar na flutuação da moeda, indexação da economia, instabilidade de preços, elevação de taxas de juros ou influenciar a política fiscal vigente poderão impactar os negócios, as condições financeiras, os resultados operacionais do FUNDO e a consequente distribuição de rendimentos aos cotistas. Impactos negativos na economia, tais como recessão, perda do poder aquisitivo da moeda e aumento exagerado das taxas de juros resultantes de políticas internas ou fatores externos podem influenciar nos resultados do FUNDO.

Risco de Mercado Externo. O Fundo poderá manter em sua carteira ativos financeiros negociados no exterior e, consequentemente, sua performance pode ser afetada por requisitos legais ou regulatórios, por exigências tributárias relativas a todos os países nos quais ele invista ou, ainda, pela variação do Real em relação a outras moedas. Ademais, os investimentos do Fundo no exterior estarão expostos a alterações nas condições política, econômica ou social nos países onde investe, direta ou indiretamente, o que pode afetar negativamente o valor de seus ativos financeiros.

Risco de não integralização do valor total dos Compromissos de Investimento. Não obstante a expectativa de que o Fundo Intermediário encontre oportunidades de investimento durante determinado período, caso o Fundo Intermediário não encontrem oportunidades suficientes, o valor total dos Compromissos de Investimento de cada Cotista poderá não ser objeto de Requerimento de Integralização.

Risco de integralizar valor superior ao comprometido nominal. Em razão da variação cambial e do mecanismo descrito no item 6.1.2. do Regulamento, é possível que os investidores do Fundo tenham de aportar recursos que superem o valor subscrito nominal.

Risco de descontinuidade. A assembleia geral de cotistas do Fundo e os investidores do Fundo Intermediário e dos FIP investidos poderão optar pela liquidação antecipada do FUNDO, do Fundo Intermediário e dos FIP investidos, respectivamente. Nessas situações, os cotistas terão seu horizonte original de investimento reduzido e poderão não conseguir reinvestir os recursos recebidos com a mesma remuneração esperada, não sendo devida pelo Fundo, pela Administradora ou pela Gestora nenhuma multa ou penalidade, a qualquer título, em decorrência desse fato.

Fatores de risco

Risco de Investimento no Exterior. O Fundo poderá manter em sua carteira ativos financeiros negociados no exterior ou adquirir cotas de fundos que invistam no exterior. Consequentemente, sua performance pode ser afetada por requisitos legais ou regulatórios, por exigências tributárias relativas a todos os países nos quais ele invista ou, ainda, pela variação do Real em relação a outras moedas. Os investimentos do Fundo estarão expostos a alterações nas condições política, econômica ou social nos países onde investe, o que pode afetar negativamente o valor de seus ativos. Podem ocorrer atrasos na transferência de juros, dividendos, ganhos de capital ou principal, entre países onde o Fundo invista e o Brasil, o que pode interferir na liquidez e no desempenho do Fundo. As operações do Fundo poderão ser executadas em bolsas de valores, de mercadoria e futuros ou registradas em sistema de registro, de custódia ou de liquidação financeira de diferentes países que podem estar sujeitos a distintos níveis de regulamentação e supervisionados por autoridades locais reconhecidas, entretanto não existem garantias acerca da integridade das transações e nem, tampouco, sobre a igualdade de condições de acesso aos mercados locais.

Risco de necessidade de reinvestimento de recursos recebidos a título de amortização. O Fundo Intermediário pode exigir que o Fundo devolva todas ou parte de quaisquer distribuições anteriores feitas a ele pelo Fundo Intermediário, para que este possa cumprir suas obrigações de reinvestimento nas Sociedades Investidas. O cotista deve estar ciente que os valores eventualmente recebidos pelo Fundo oriundos de distribuições realizadas pelo Fundo Intermediário podem não ser distribuídos pelo Fundo aos cotistas em razão deste estar obrigado a devolver tais recursos ao Fundo Intermediário para que este possa cumprir sua obrigação de reinvestimento na Sociedade Investida.

Risco de necessidade de aportes adicionais no Fundo. O Fundo está obrigado a devolver ao Fundos Intermediário os recursos recebidos a título de distribuição para que este cumpra com sua obrigação de reinvestimento na Sociedade Investida. Caso o Fundo já tenha entregado os recursos recebidos aos cotistas via amortizações de cotas e seja posteriormente intimado a devolver, total ou parcialmente, tais recursos ao Fundo Intermediário, os cotistas do Fundo serão chamados a subscrever e integralizar novas cotas do Fundo para que o Fundo possa cumprir com sua obrigação perante o Fundo Intermediário.

Risco de Resgate Compulsório ou Liquidação das Participações nas Sociedades Investidas. O administrador de uma Sociedade Investida pode possuir poderes para determinar o resgate compulsório, parcial ou total, das participações dos sócios, inclusive do Fundo Intermediário em condições estabelecidas nos documentos das Sociedades Investidas. Caso isso venha a acontecer, o resultado esperado pelo Fundo Intermediário e, conseqüentemente, pelo Fundo em relação a determinado investimento pode não se materializar e o Fundo pode experimentar prejuízos em relação a esse resgate compulsório ou evitar ganhos que poderia ter se se mantivesse no investimento.

Risco de Cross-Liability no Fundo Intermediário. De acordo com a legislação bahamenha, a conta separada do Fundo Intermediário a ser investida pelo FUNDO não deve ser responsável perante terceiros pelas obrigações das outras contas segregadas pertencentes à companhia. Isto significa que não deve existir uma responsabilidade cruzada potencial entre as contas segregadas da companhia. Cada conta segregada é responsável pelo pagamento de suas taxas e despesas. Não obstante o acima exposto, não há garantia de que, se uma ação for movida contra o Fundo Intermediário em tribunais de outra jurisdição que não a da Comunidade das Bahamas, a natureza segregada das contas será necessariamente respeitada, ainda que isso contrarie a regulamentação aplicável ao Fundo Intermediário.

Risco de Pagamento de Indenizações pela Sociedade Investida. A Sociedade Investida pode ser obrigado a indenizar alguns de seus sócios ou prestadores de serviço, seus respectivos afiliados, membros, empregados ou agentes, e membros do seu comitê consultivo (advisory committee) por danos relacionados às atividades da Sociedade Investida. Tais danos podem ser materiais e terem efeitos adversos nos retornos financeiros dos investidores.

Fatores de risco

Risco Operacional. Há a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, pelos prestadores de serviços e/ou partes relacionadas ao Fundo. Os valores dos ativos financeiros do Fundo e suas respectivas negociações poderão ser afetados por elementos externos variados (como, alteração de regulamentação aplicável aos fundos de investimento, direta ou indiretamente, intervenção nos mercados por órgãos reguladores, etc.), inclusive em relação aos fluxos de operações realizadas pelo Fundo nos mercados internacionais, de forma direta ou indireta, conforme os mercados em que as operações são realizadas. Ainda, os meios pelos quais as operações realizadas pelo Fundo são registradas e/ou negociadas poderão sujeitá-lo a riscos operacionais variados (como, problemas de comunicação, não realização ou efetivação de operações nestes mercados em decorrência de feriados, etc.). Adicionalmente, outras situações de ordem operacional poderão gerar bloqueios, atrasos, ou mesmo impossibilitar o efetivo cumprimento das operações realizadas pelo Fundo no âmbito dos sistemas e serviços dos respectivos mercados de negociação e/ou de registro, podendo afetar a transferência dos recursos e ativos financeiros negociados, independentemente da diligência da Administradora e da Gestora, nas respectivas esferas de competência, na execução de suas atividades, como, por exemplo, a inadimplência de quaisquer das partes relacionadas às operações, direta ou indiretamente, ou, ainda, de falhas ou atrasos sistêmicos.

Risco de Não Participação em Determinados Investimentos. A Gestora, na qualidade de gestora do Fundo, assim como as entidades responsáveis pela gestão ou administração do Fundo Intermediário, dos fundos de investimento em participações e das Sociedades Investidas que sejam objeto de investimento, direto ou indireto, conforme o caso, pelo FUNDO poderão negociar acordos que restringem ou impedem a participação do Fundo em determinados investimentos, tais como nas indústrias de Cannabis, armamentista, tabaco, dentre outras que não se adequem às políticas e diretrizes adotadas por tais gestores no desempenho das atividades de gestão ou administração de fundos ou veículos de investimento. Com efeito, o Fundo poderá não estar sujeito aos ganhos eventualmente obtidos pelos fundos ou veículos de investimento investidos em determinados investimentos.

Risco de Alteração da Legislação Tributária. O Governo Federal regularmente introduz alterações nos regimes tributários que podem aumentar a carga tributária incidente sobre o mercado brasileiro de valores mobiliários. Essas alterações podem incluir modificações na alíquota e/ou na base de cálculo dos tributos e, ocasionalmente, a criação de novos tributos, inclusive temporários, cujos recursos são destinados a determinadas finalidades governamentais. Os efeitos dessas medidas de reforma fiscal e quaisquer outras alterações decorrentes da promulgação de reformas fiscais adicionais não podem ser quantificados. No entanto, algumas dessas medidas poderão sujeitar o Fundo, o Fundo Intermediário, os FIP objeto de investimento pelo Fundo, as Sociedades Investidas e os demais ativos do Fundo, bem como os cotistas a novos recolhimentos não previstos inicialmente. Não há como garantir que as regras tributárias atualmente aplicáveis permanecerão vigentes, existindo o risco de tais regras serem modificadas no contexto de uma eventual reforma tributária, o que poderá impactar os resultados do Fundo e a rentabilidade esperada dos cotistas. Caso seja necessário o pagamento de tributos, conforme descrito nos itens 6.2.1 e 6.2.1.1 acima, é possível que os cotistas do Fundo sejam obrigados a aportar recursos em valores que superem o valor subscrito nominal previsto em seu respectivo Compromisso de Investimento.

Risco de Defasagem do Valor da Cota do Fundo: O Fundo receberá as Demonstrações Financeiras, bem como o valor da Cota do Fundo Intermediário/Sociedades Investidas e dos FIP que porventura venha a investir, em periodicidade que poderá ocasionar defasagem na divulgação da cota do Fundo. Os investidores que utilizarem o valor da cota do Fundo devem estar cientes de que essa defasagem poderá impactar positiva ou negativamente a precificação das cotas, prejudicando ou não seus investimentos, bem como que tal defasagem poderá resultar em modificações nas opiniões de suas Demonstrações Financeiras.

Fatores de risco

Política de Administração dos Riscos

O investimento no FUNDO apresenta riscos para o investidor. Ainda que a ADMINISTRADORA e a GESTORA da carteira do FUNDO mantenham controles e sistemas de gerenciamento de riscos segregados, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o FUNDO e para o investidor.

Baseado em um ou mais modelos matemáticos e estatísticos aplicados à carteira do FUNDO (conforme aplicável de acordo com os mercados em que o FUNDO atue), e com o objetivo de garantir que o FUNDO esteja exposto apenas aos riscos inerentes à sua política de investimento e de acordo com os critérios de risco estabelecidos no presente Regulamento, os principais modelos utilizados são:

V@R (Value at Risk): modelo que estima, a partir de séries temporais e variáveis estatísticas, a perda financeira máxima para um dia relativa ao posicionamento e à exposição atual da carteira do FUNDO.

Stress Testing: modelo de simulação da perda financeira num cenário econômico-financeiro crítico, através da utilização de expressivas variações dos preços dos ativos e derivativos que atualmente compõem a carteira do FUNDO.

Back Test: ferramenta aplicada para a verificação da consistência entre o resultado obtido pelo modelo do V@R e o resultado efetivo do FUNDO.

Controle de Enquadramento de Limites e Aderência à Política de Investimentos: realizado diariamente pela ADMINISTRADORA, mediante a utilização de sistema automatizado.

Gerenciamento de Risco de Liquidez: a liquidez do FUNDO é mensurada através das características inerentes dos ativos, derivativos e margens de garantias presentes na carteira do FUNDO, comparando-se o tamanho das posições detidas pelo FUNDO com a liquidez aparente. A liquidez aparente, por sua vez, é a quantidade observada de ativos negociados para um determinado período. Também são consideradas nesta análise todas as obrigações do FUNDO, inclusive com relação aos seus cotistas.

VII. Anexo I – Principais termos dos Fundos do *pipeline*

Valor Venture Fund IV, L.P. (VVF IV)

General Partner	Valor Venture Partners IV, L.P., a Cayman Islands exempted limited partnership (the "General Partner")
Captação Esperada	USD 250 mm
Estratégia	Alocação em companhias em estágio inicial (Series A – Series B)
Prazo	10 anos, com possíveis 2 extensões de 1 ano cada
Período de Investimento	3 anos a partir do <i>final closing</i> , com possível extensão de 1 ano,
Taxa de administração	2,5% a.a. Sobre capital comprometido durante os 5 primeiros anos do Fundo, com redução de 0.25% a.a. a partir do 6º ano (taxa mínima de 1,5% a.a.)
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o capital investido
Número de empresas esperado no portfolio	25 - 30

MONASHEES X, L.P. (Monashees X)

General Partner

Monashees Partners X, L.P. a Delaware limited partnership headquartered in São Paulo, Brazil (Fundo)

Captação Esperada

USD 350 mm

Estratégia

Alocação em companhias em estágio inicial (*early stage*) (Series A – Series B) na América Latina,

Prazo

10 anos, com possíveis 2 extensões de 1 ano cada

Período de Investimento

5 anos após o primeiro aporte de capital

Taxa de administração

2,5% a.a. sobre capital comprometido durante os 5 primeiros anos do Fundo, com redução de 0.50% a.a. a partir do 6º ano ou a partir do momento em que a gestora captar um novo fundo, o que acontecer primeiro (taxa mínima de 0,5% a.a.)

Taxa de performance

20% sobre o que exceder o capital investido. Caso o retorno do Fundo seja acima de 3x capital investido, a taxa de performance será de 25% (performance *deal-by-deal*)

**Número de empresas esperado no
portfolio**

25 - 30

VALOR OPPORTUNITY FUND II, L.P. (VOF II)

General Partner

Valor Opportunity Partners II, L.P., a Cayman Islands exempted limited partnership (the “General Partner”)

Captação Esperada

USD 250 mm

Estratégia

Alocação em companhias em estágio de crescimento (*growth*)

Prazo

10 anos, com possíveis 2 extensões de 1 ano cada

Período de Investimento

5 anos a partir do primeiro aporte no Fundo

Taxa de administração

2,0% a.a. Sobre capital comprometido durante os 5 primeiros anos do Fundo e 2,0% a.a. Sobre capital investido e não devolvido ao cotista a partir do 6º ano

Taxa de performance

20% sobre o que exceder o capital investido

**Número de empresas esperado no
portfolio**

10 - 15

MONASHEES EXPANSION II, L.P. (Monashees EF II)

General Partner Monashees Expansion II GP, L.P., a Delaware limited partnership headquartered in São Paulo, Brazil (Fundo)

Captação Esperada USD 350 mm

Estratégia Alocação em companhias em estágio inicial (Series A – Series B) na América Latina

Prazo 10 anos, com possíveis 2 extensões de 1 ano cada

Período de Investimento 3 anos a partir do *final closing*, com possível extensão de 1 ano

Taxa de administração 1,0% a.a. Sobre capital comprometido

Taxa de performance 20% sobre o que exceder o capital investido.

**Número de empresas esperado no
portfolio** 10 - 15

VIII. Anexo II - Glossário

Glossário

O presente slide objetiva esclarecer a terminologia utilizada ao longo deste Material Publicitário, bem como uniformizar os termos definidos aqui empregados com aqueles utilizados no Regulamento do Fundo e Acordo de Investimento. Sendo assim, os seguintes termos significam:

- **Agtech:** empresa de tecnologia do setor agropecuário
- **Asset allocation:** estratégia de alocação de ativos em um portfólio, visando equilibrar risco e recompensa de acordo com políticas de investimento alvo
- **Capital Realizado:** valor efetivamente capitalizado do montante previamente aplicado em determinado investimento
- **Cross-border:** transação comercial onde a parte e contraparte encontram-se em países diferentes
- **CSHG:** significa Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A.
- **Deep Tech:** se refere a solução tecnológica complexa voltada à descobertas científicas
- **Distressed:** investimentos de longo prazo e alto risco em ativos depreciados que estão em recuperação.
- **Drivers:** motivadores e/ou gatilhos para o estopim de um evento
- **Early Stage – Series A, B e C:** “early stage” ou “estágio inicial” classificam as rodadas iniciais de captação da companhia, que se sucedem cronologicamente em ordem alfabética como *Series A, B, C* e assim por diante.
- **EV/EBITDA:** múltiplo financeiro de enterprise value/EBITDA de uma empresa.
- **Growth:** estratégia de investimento de *Private Equity* ou *Venture Capital* em companhias com modelo de negócio funcional apresentando grande potencial de escalabilidade
- **IPO:** *initial public offering*, termo para se referir à abertura de capital de companhias de capital fechado
- **LatAm:** América Latina
- **M&A:** abreviação para “*Merge and Acquisition*” que significa Fusão e Aquisição
- **Market Cap:** valor de mercado de um determinado ativo
- **Mobile:** se remete à tecnologia móvel, usualmente smartphones e tablets
- **Offshore:** se refere à investimentos fora do país
- **Private Equity:** modalidade de investimentos alternativos onde se exerce aplicação de recursos em companhias de capital fechado com modelo de negócio já funcional e grande potencial de crescimento
- **Proptech:** empresa de tecnologia do setor imobiliário
- **Seed Money:** termo auferido ao processo de investimento nas primeiras rodadas de captação, por muitas vezes a primeira, da companhia alvo
- **Startup:** companhia nova, normalmente com propostas tecnológicas e um modelo de negócio altamente escalável
- **Tech:** daquilo que possui características tecnológicas, que arremete à um conjunto de atributos e/ou ferramental tecnológico
- **Tech-enabled:** que possui compatibilidade com a tecnologia, passível de sinergia do negócio com as novas tecnologias do setor
- **TIER 1:** em uma lista hierárquica de classificação, o termo TIER 1 representa uma classe que senta no topo da cadeia como representantes de excelência de determinado grupo comparativo
- **Trade Sale:** termo usado para se referir à venda de uma companhia no contexto onde ela foi capitalizada por um investimento de *venture capital*
- **Unicórnio:** Empresa que possui avaliação de preço de mercado no valor de mais de US\$ 1 bilhão
- **Venda Estratégica:** venda para comprador avançar estrategicamente com seu plano de negócio
- **Venture Capital ou “VC”:** modalidade de investimentos alternativos onde há investimento em fases embrionárias/iniciais das companhias investidas
- **Vintage:** ano de safra de investimentos em *private equity* ou *venture capital*
- **Write-off:** uma baixa contábil, reconhecimento de um ativo ou investimento reduzido à zero.

Canais de Atendimento



CSHG Alternative Investments

Tel +55 11 3701 8502 | Fax +55 11 3701 8000

list.cshgalternativeinvestments@credit-suisse.com | www.cshg.com.br

Ouvidoria

DDG: 08000 77 20 100